

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director: Dr. Domingos Duarte

Editor: Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Mensagem a Portugal

e ao Mundo

Salazar, cuja palavra é sempre rigorosamente expressão claríssima de um pensamento-vivo, de uma inflexível ilacção de raciocínio de profunda meditação, de análise e síntese de um ideal temporal e extra-temporal, falou de novo à Nação.

O seu discurso, proferido no acto da posse dos novos membros das Comissões Central, Consultiva e Distritais da União Nacional, constituiu, com efeito, uma singularíssima peça de doutrinação política, que não se destina apenas à nossa consciência de portugueses, mas, igualmente, a quantos, além fronteiras, se preocupam, seriamente, com a complexidade de problemas que afligem e arriscam a segurança e o equilíbrio da própria Humanidade.

O observador atento — salientou Salazar — há-de notar que o que se chama vida política no mundo dos nossos dias é em boa parte só agitação e que essa agitação se opera à volta de sentimentos primários ou de conceitos imprecisos. Certo número de palavras ou frases feitas voam de continente para continente e levam, na simplicidade e aparente clareza das fórmulas, mundos de conceitos duvidosos, senão inteiramente errados. Por exemplo, as palavras liberdade, democracia, ditadura, direitos do povo, antes que os historiadores lhes seguissem o rasto e os filósofos lhes definissem o sentido, já elas puderam despertar torrentes emocionais, desencadear revoluções, alterar a marcha dos acontecimentos. E não me refiro ao campo comunista que pode jactar-se de trazer desvairadas as gentes com a inversão da terminologia política usual, a desafiar a lógica e a realidade com a sua «democracia popular»,

a sua «ditadura do proletariado», a sua libertação dos povos», etc. Pois mesmo fora dos domínios da «grande mentira» também se verifica a impossibilidade de acordo sobre um sentido suficientemente preciso dos termos com que se faz a política. As palavras valem por vezes mais e têm mais prestígio que a essência das instituições: tanto na ordem interna como na internacional, baragens de fumos chegam a ocultar o sol.

Seguidamente, o Senhor Presidente do Conselho focou a presença viva do Regime que val, em breve, concluir trinta anos de actuação ininterrupta, a qual — acentuou — tem sido predominantemente governativa e dificilmente política, ou, por outras palavras, sacrificia por princípio a política às conveniências ou necessidades do Governo. O sr. prof. Oliveira Salazar deve-se ao estudo do que deve ser a verdadeira política nacional, na qual os múltiplos problemas da sociedade se resolvem «segundo determinadas linhas de orientação e são estas grandes linhas de orientação que definem, quanto a sectores especiais do governo, o que se chama a política financeira, a política económica, a política religiosa, colonial, cultural, externa, etc. A definição dessas políticas é a resultante da existência dum interesse, de um condicionamento de facto, de um princípio doutrinal; ou seja a resultante de um objectivo definido, da possibilidade de o atingir, do princípio moral ou político a que deve obedecer, segundo a concepção dos governantes, a linha de solução».

Governar — conclui lucidamente o Senhor Presidente do Conselho — «representa afinal uma actividade empe-

Donativos para a Casa de Beneficência

Um conceituado comerciante desta vila teve a feliz ideia de oferecer à Casa de Beneficência 10% do apuro feito no seu estabelecimento no primeiro dia do corrente ano.

A respectiva quantia que atinge perto de 100\$00 já foi recebida pela Instituição.

Trata-se de um gesto que, pela generosidade que representa, é merecedor de todos os louvores e constitui um belo exemplo para os que podem.

Tendo passado ultimamente por esta vila o nosso prezado amigo sr. Maviel Henriques, residente em Lisboa, entregou-nos também como donativo para a Instituição referida a quantia de 100\$00.

Em nome da Casa de Beneficência, aqui lhes expressamos sinceros agradecimentos.

Missa de aniversário

por alma do dr. Ricardo Ribeiro Espírito Santo Silva

Por iniciativa dos funcionários da Agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa nesta vila, celebrar-se-á amanhã pelas 12 e 15 na Igreja Matriz desta freguesia missa por alma do dr. Ricardo Ribeiro Espírito Santo Silva, que foi ilustre e distinto Director e Administrador daquela conceituada Casa Bancária.

nhada numa realização política», — política saneada de verdadeiro interesse nacional.

Lançando um olhar à obra geral da nossa Revolução, sobre a qual, no próximo 4.º Congresso da União Nacional se deterão os seus participantes, Salazar sublinhou ainda «não se pode esperar — nem seria possível — que se faça então a crónica circunstanciada deste período, que já não passará despercebido na história portuguesa. Mas, fixando bem o ponto de partida e os meios ao dispor da máquina governativa e da administração, é possível ajuizar-se do caminho andado, das condições de progresso, das oportunidades aproveitadas ou perdidas e da bondade dos princípios que nos nortearam».

Continua na 4.ª página

No Governo Civil de Leiria

Teve lugar o acto da posse dos Corpos Directivos da U. Nacional

No dia 26 do mês findo foi concedida a posse, no gabinete do sr. Governador Civil, ao Vice-Presidente e vogais da Comissão Distrital e aos Presidentes das Comissões Concelhias da U. Nacional.

Perante numerosa assistência que ali acorreu para assistir ao acto, vinda de todos os recantos do distrito, usou em primeiro lugar da palavra o nosso ilustre amigo, sr. Coronel José Pereira Pascoal, que como já noticiámos preside actualmente à Comissão Distrital.

Sua Excelência disse:

«Todosos que me conhecem sabem bem que eu não sou homem para fazer grandes discursos, para afirmar o que não sinto ou para prometer o que não posso fazer.

Nestas circunstâncias, as considerações que vou fazer serão breves e traduzirão apenas o modo de pensar e agir dum pessoa que procura desempenhar-se o melhor que pode das missões de que é encarregado, e que ao aceitá-las, tem sempre o cuidado de fixar bem a porta por onde entra para não ter hesitações na saída, quando esta se torne necessária, por qualquer motivo.

Chamado a Lisboa, sem que soubesse o motivo que ali requeria a minha presença, fui convidado para assumir o cargo de Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, vago pela transferência, para a capital, do Ex.mo Sr. Dr. Manuel de Magalhães Pessoa.

Continua na 4.ª página

Sá Simões de Almeida

Tomou posse do cargo de 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Alvaiázere no dia 23 do mês findo, o nosso querido amigo sr. Sá Simões de Almeida, distinto Chefe da Secção de Finanças do referido concelho.

O acto foi presidido pelo sr. Presidente da Câmara, ladeado pelos srs. Presidente da Direcção dos Bombeiros, Presidente do Conselho Fiscal, sr. dr. Campeão de Freitas e Presidente da Assembleia Geral, sr. dr. Acúrcio Lopes, e pelo empossado, assistindo a ele numerosas pessoas.

Durante a sessão, que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, falaram os srs. drs. Campeão de Freitas e Acúrcio Lopes e por último o sr. Presidente da Câmara, que exaltaram as qualidades do empossado, prestando ao mesmo tempo homenagem aos fundadores da Associação, que tão esforçadamente se têm sacrificado pela Corporação dos Bombeiros.

Finalmente, o empossado agradeceu a todos os oradores as elogiosas referências que lhe foram feitas, prometendo a sua maior dedicação e carinho pelo progresso da Associação.

Felicitemos o sr. Sá Simões de Almeida pelo novo cargo agora assumido, desejando-lhe os maiores triunfos numa causa tão simpática como benemérita.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Hernâni Niny Soares Quitalo

Tomou posse do lugar de Chefe de Secção de Finanças deste concelho no dia 19 do mês findo o sr. Hernâni Niny Soares Quitalo, que vinha exercendo idênticas funções em Terras do Bourro.

Natural de Lisboa, o sr. Hernâni Niny Soares Quitalo, tem-se revelado através da sua carreira um funcionário distinto, pelas qualidades de trabalho, de competência e de bom senso de que é possuidor.

«A Regeneração» apresenta ao sr. Hernâni os seus cumprimentos de boas-vindas, desejando-lhe ao mesmo tempo as maiores facilidades no desempenho das suas funções neste concelho.

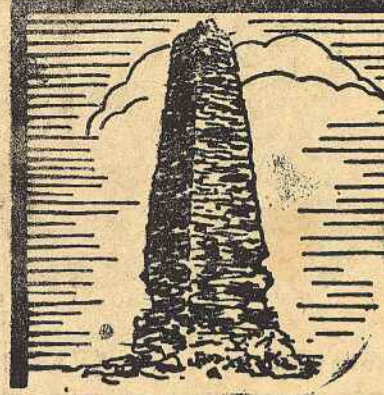
Maviel Henriques

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila no dia 27 do mês findo o nosso prezado amigo, Sr. Maviel Henriques, conceituado comerciante em Lisboa.

José Fernandes

Tendo sido transferido a seu pedido da Secção de Finanças de Pedrógão Grande, tomou posse na do nosso concelho o sr. José Fernandes, digno Informador Fiscal, que é natural do lugar da Balsa, concelho de Castanheira de Pera.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas e votos das maiores felicidades no desempenho do seu cargo.



DAQUEM TREVIM

Número 123

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano II

Avença

Redigida por Luso & Egas.

GOVERNADOR GERAL DE ANGOLA

Todo o Povo do concelho de Castanheira de Pera sentiu a maior satisfação ao ter conhecimento de que o Ex.^{mo} Senhor Tenente Coronel Horácio José de Sá Viana Rebelo, havia sido escolhido pelo Governo da Nação para o desempenho do alto cargo de Governador Geral de Angola.

Sua Ex.^a não é natural desta terra, mas casou com uma distinta senhora daqui e nesta vila tem uma casa de residência, onde usa vir passar algum tempo durante o ano. A Castanheira de Pera sua Ex.^a se tem devotado como se sua terra fosse e, por isso, todos os Castanhenses lhe estão muito gratos. Se é certo que rejubilam por sabê-lo elevado a um dos mais altos cargos da Nação, não é menos certo que temem perder, pela distância e ausência, aquele amigo certo e dilecto que tinham sempre pronto a atender todas as suas necessidades e interesses.

No acto da sua posse, que se realizou em Lisboa no dia 16, teve a presença dos Senhores Ministros da Presidência, Estrangeiros, Interior, Economia, Educação Nacional, Justiça e Corporações e Subsecretários de Estado do Ultramar, Comércio, Agricultura, Obras Públicas, Defesa, Assistência e Educação Nacional e outras altas individualidades. Castanheira de Pera soube também fazer-se representar pelo sr. Presidente da Câmara, dr. Ernesto Marreca David; pelo Vice-Presidente da mesma, sr. José Francisco Dinis; pelo Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, sr. Manuel Alves Ceppas, representado por seu filho, sr. Fausto Bebiano Ceppas; pelo Presidente do Grémio dos

HOSPITAL

Visconde de Nova Granada

O mau tempo tem impossibilitado a continuação da obra de construção do novo Hospital Visconde de Nova Granada. Parece-nos que o tempo vai melhorar e certamente com essa melhoria de tempo, voltará a actividade ali.

Industriais de Lanifícios, sr. José Correia de Carvalho; pelo Presidente da Junta de Freguesia, sr. Albano Henriques dos Santos; pelo Presidente do Sindicato do Pessoal da Indústria de Lanifícios, sr. Armando Coelho Tomaz; pelo Presidente da Comissão Municipal de Assistência, sr. Padre Arménio Marques, Reitor de Castanheira de Pera; pelo Chefe da Secretaria da Câmara, sr. Abílio Alves Bebiano; pelo Director do jornal local «O Castanhense», sr. Ilídio José Coelho, etc.

Muitas individualidades e colectividades de Castanheira de Pera enviaram telegramas e cartões de saudação.

Sua Ex.^a tinha há pouco deixado o cargo que vinha desempenhando há anos, com a maior competência e aprumo, de Subsecretário de Estado do Exército.

E' com a maior satisfação que nos associamos aos cumprimentos gerais de felicitações, desejando a Sua Ex.^a as maiores prosperidades e um Governo proveitoso para a nossa Província de Angola, onde Portugal está a rejuvenescer.

Partido médico do Coentral

Está a concurso o lugar do partido médico da freguesia do Coentral, deste concelho, e certamente que virá a ter bons concorrentes.

SALSICHARIA

O estabelecimento que abrimos há pouco na Rua Dr. Eduardo Correia, nesta vila, é digno de figurar em qualquer terra do país. Há quem diga ser bom de mais para esta terra. Não é. E' que todos estão habituados a ver o pior e quando se nota algo de bom, admiram. O que é preciso é que o consumidor saiba compreender o empate de capital necessário para ter dotado esta vila com um bom estabelecimento como aquele e saiba corresponder. Torna-se, agora, indispensável que o outro talho existente, e este da Câmara, seja dotado com os requisitos que este novo tem.

Carreiras de Camionetes

Presentemente, Castanheira de Pera está bem servida de carreiras de camionetes, nada menos de 10. Acaba de ser criada mais uma — de Castanheira a Pombal, que permite ir a Lisboa e voltar no mesmo dia com uma demora ali de 2 horas.

Escolas Primárias

Devido à actividade do Delegado Escolar deste concelho, Prof. Saraiva, o recinto das Escolas Primárias desta vila está a modificar-se dia a dia, dando-nos cada vez melhor aspecto e mais interessante. Agora, com a participação do pessoal cedido graciosamente do industrial sr. Manuel Alves Ceppas, deu-se uma nova planta de ligustros para feitura de sebes junto às grades. A seguir, foi a colocação de saibro, com a colaboração de outras boas vontades e lá vimos toda a rapaziada escolar com o seu professor à frente a distribuir o saibro, por aqui e por ali de maneira a alinhar o melhor possível o recinto escolar onde passam todos, professores e alunos, uma boa parte da sua vida, que se deixa certos dissabores, também colhe algumas boas recordações que não esquecem. Noutra oportunidade referir-nos-emos com mais vagar a este assunto, dando nota dos nomes de todas as pessoas que se têm interessado pelo assunto, prestando ao Delegado Escolar a sua colaboração indispensável. Para uns e para outros, certamente que vão os louvores de todos.

Avenida de São Domingos

A nova artéria que a Câmara Municipal da presidência do sr. dr. Ernesto Marreca David teve o bom gosto de mandar abrir, está destinada a vir a ser a parte central da Vila, fazendo deslocar para aquele sítio o seu principal movimento. Tudo leva a acreditar que o futuro alargamento da Vila se fará para o sul e não virá longe o momento em que o actual Bairro Operário se não possa considerar dentro do coração da própria vila. A Avenida São Domingos, está no seu início. Começou pela sua abertura e construção dos muros laterais. Agora promoveu-se já a plan-

União Nacional

Depois das eleições gerais efectuadas em todo o País para as Comissões da União Nacional e das nomeações dos Presidentes e Vice-Presidentes pela Comissão Central, a União Nacional em Castanheira de Pera ficou constituída da seguinte maneira:

Comissão Concelhia

Presidente — Manuel Alves Ceppas e Vice-presidente — José Correia de Carvalho; Vogais — dr. Marcolino da Silva, Artur Coelho Antunes (Tio), Albano Henriques dos Santos e como suplente — Eduardo Silva.

Comissão de Freguesia

Presidente — Padre Arménio Marques; Vice-Presidente — Professor António Maria Saraiva e Vogais — Albano Antunes Morgado, Alfredo Correia, Manuel Francisco da Costa, Francisco Teixeira e José Simões Covado.

Comissão da Freguesia do Coentral

Presidente — Francisco Simões Claro; Vice-Presidente — António Lopes Ladeira e Vogais — José Alves Barata, Joaquim Lopes de Carvalho e Pedro Alves.

Da Comissão Distrital da União Nacional a que preside o sr. Coronel José Pereira Pascoal, fazem parte dois Castanhenses, sendo como Vice-Presidente o sr. dr. Aníbal Ro-

drigues Dias Correia, distinto advogado nas Caldas da Rainha e José Correia de Carvalho, industrial desta vila, como suplente.

Já se realizaram os respectivos autos de posse de todas as Comissões.

Encontra-se aberta a inscrição de filiados, podendo os mesmos solicitar os respectivos impressos na Secretaria da Câmara Municipal deste concelho.

A's Comissões Concelhia e de Freguesia da União Nacional compete colaborar com a Câmara na defesa e realização dos interesses locais, pelo que todos os Castanhenses devem prestar a sua valiosa colaboração no sentido do engrandecimento do concelho.

Estrada para Pedrógão

Dia a dia os queixumes são maiores a propósito do estado deplorável em que se encontra esta via de comunicação. Desejaríamos que se soubesse em Lisboa aquilo que já se deve saber na Direcção de Estradas de Leiria e que nós aqui estamos fartos de saber ou seja que a estrada que nos liga com Pedrógão Grande está num deplorável estado de conservação e que requer a sua urgente reconstrução! Não se compreende que numa região mais ou menos turística como esta é, com a Barragem do Cabril a chamar para ali visitantes, a estrada de ligação com o norte esteja em tão deplorável estado. Torna-se indispensável que as Câmaras de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande e outras entidades dos dois concelhos solicitem dos poderes superiores a melhoria urgente desta estrada, nos seus escassos 20 quilómetros. De outra maneira todo o trânsito terá de ser feito por estrada diferente. As carreiras que existem actualmente entre Pedrógão Grande e Coimbra e com esta Vila, são altamente prejudicadas pelo desgaste de material que sofrem e por elas temos de zelar também, promovendo a reparação urgente da estrada.

